

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.  
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

## O estado do governo

Toda a politica que não tem por objectivo um pensamento nobre é uma tarefa indigna de occupar a attenção e de entreter a actividade de homens que se presam de amar o seu paiz e a sua propria dignidade.

Nos nossos dias e no estado a que a illustração e o influxo do tempo trouxeram a opinião e as necessidades publicas n'este paiz, a politica que reduzisse as suas meditações e encurtasse os seus votos á simples conservação d'um poder esteril e d'uma auctoridade sem prestigio seria um sacrilegio publico e um crime de lesa-civilização.

A politica não se inventa para distrahir os homens, que a diuturnidade e a monotonia das distraçções communs impellem a buscar em enfados elevados e em peripecias ostentosas um ephemero prazer para os animos enfadados, e um recesso a vaidades pueris.

A politica é mais alguma coisa do que um estadio aberto ás competencias da argucia e da habilidade nas intrigas e nos mexericos. Vale mais e para mais serve do que para lisongear a vaidade de uns, adular as ambições dos outros, acariciar paixões mesquinhas, satisfazer vinganças pessoais, cevar caprichos egoistas, compôr arrufos insignificantes, engrandecer mediocres, exaltar nullidades, e afastar e ensombrar os talentos provados e as verdadeiras dedicações.

A politica mais falsa e mais avessa aos bons principios de governo deve ter sempre uma idéa que a domine, e a que estejam subordinados todos os seus expedientes e todos os seus actos. Póde-se errar; mas ha de ser em obediencia a um bom principio e em conformidade com um systema. A propria tyrannia tem a sua idéa que lhe serve de norte e de pendão. Com idéas erradas, faz-se politica errada, mas coherente e homogenea.

Com um bom principio, a politica ha-de ser a melhor e a mais conforme aos destinos d'um povo, e á missão de governar. Sem systema e sem idéas, não póde fazer-se mais do que uma prejudicial imitação da politica. E' isto que

o governo actual tem feito, pois não possui nem idéas, nem principios, nem convicções.

Desenganemo-nos.

Em quanto não se inaugurar entre nós uma politica honesta, de verdadeiros estadistas, digna e homens com principios, e convicções animados do mais são patriotismo, não acreditamos na salvação do paiz, nem na estabilidade d'esta ordem de coisas.

A nação pede e reclama com insistencia o respeito pela dignidade nacional, a observancia escrupulosa das leis, o melhoramento da nossa situação economica e financeira, as reformas no sentido liberal de grande parte da nossa legislação, a boa administração da justiça, o equilibrio orçamental, a suppressão completa dos processos corruptores e immoraes que estão imprimindo um particularissimo caracter á administração publica.

De que tratam e tem tratado os actuaes ministros? De embebercer o paiz com os seus erros e desatinos, de destruir as liberdades publicas que custaram rios de sangue a implantar, de abolir a constituição do estado e de estabelecer um despotismo mais revoltante e abusivo do que o das epochas mais ominosas.

O estado do paiz é grave, e é cego quem o não vê. O descontentamento lavra por toda a parte. A revolta apodera-se dos animaes pacificos, a desconfiança é grande, e os mais sérios receios assaltam os espiritos. Palpam-se as grandes arterias do corpo social e sente-se parada a circulação.

O symptoma é tristissimo. Não se póde pôr em duvida que o corpo social padeça uma doença gravissima.

A situação está pôdre. A custo se arrasta; já não póde viver como vivem os governos que tem condições reaes de vida. A desmoralização que vae por este paiz, a anarchia administrativa, as violencias de toda a ordem, as perseguições, a falta de respeito da auctoridade pelos direitos dos cidadãos, os esbanjamentos, o compadrio, o favoritismo, a escandalosa protecção dispensada aos amigos, tudo isto mostra uma decadencia que ha de terminar por um grande cataclysmo, se o governo teimar em conservar um poder que já

não póde honrar nem sustentar.

O ministerio está sem força. Não tem ao seu lado o paiz. Portanto, o maior serviço que na actual conjunctura póde prestar á nação é reconhecer esse estado e entregar nas mãos d'El-Rei a sua demissão.

(De O Jornal da Manhã)

## Cartas d'aldeia

Valle de Tâmel, 29 de Setembro

Dias de faina, de não haver mãos a medir; só se falla em uvas, em dornas e em vasilhas; estas faltam a quasi todos, e sobram a muito poucos, e são logo procuradas com empenhos, com pedidos, que nem os votos em vesperas de uma eleição muito disputada.

O vinho americano, como já lhes disse, foi de uma pasmosa producção; é uma inundação de vinho; e d'aquí vem a grande falta de vasilhame.

O vinho da terra tambem produzia muito, principalmente nas ramadas, nos bardos e na vinha baixa; o d'enforcado, em muitos sitios, é menos do que em 1901.

Eu fui hoje a Barcellos comprar vasilhas, e ainda cheguei a tempo de ser bem servido; enganai-me no calculo, porque podia estar prevenido, e foram as ramadas, que me illudiram; o enforcado não me enganou; mas como o erro foi para mais, tanto melhor, e ainda veio em meu auxilio, para a fermentação do vinho, o cavalheirismo do meu velho amigo sr. Theotonio Monteiro.

Não fei o americano, que me metteu n'estas talas; d'isso tenho pouco; aconteceu o mesmo ao meu amigo Francisco de Sousa, que, como eu, se viu obrigado a comprar vasilhame á ultima hora; e o meu amigo dr. Paulino montou uma taboaria na sua casa de Alvite, por se ver nas mesmíssimas condições.

Como lhes disse, não se tem vendida vinho por aqui; haverá 19 dias, que algum se vendeu a 20.000 reis, mas agora já não quererá alcançar esse preço.

Bebe-se, que é um mêdo.

Conhego aqui bem perto um lavrador mediano, que já consumiu uma pipa de vinho novo em casa; quer dizer, em 15 dias teve um consumo de vinho superior, ao que teve para gastar durante o anno.

Vejam como a sede estava funda, queimante! Em Villa Verde e em Prado, o vinho já tem feito destemperos, e ouço dizer, que a esse crime de Villa Boa não foram estranhas as influencias do Baccho; cautella, pois, com elle; e o americano, que é, o que se dá com mais franqueza, é velhaco e traçoieiro.

Ahi já se vende vinho novo de excellente qualidade, ao que ahi me informaram, a 30 reis o nosso antigo quartilho, que é farto e generoso. As cobras já devem sibilar por ahi, que ha-de ser um gosto.

—Houve, como lhes disse, em o domingo passado a festa na capella do Barrio, em Roriz e que é propriedade do meu presado amigo Arnaldo Mendanha.

## SCIENCIAS & LETTRAS

### UM SONHO

(De Balzac)

*A noite que passou contigo eu quiz sonhar,  
Mas o somno não quiz, fugiu-me, ciumento...  
E eu fui pôr-me á janella a olhar o firmamento,  
—Pois quando penso em ti por força o hei-de olhar!*

*Phenomeno que o amor só poderá 'splicar:  
Cór de saphira o ceu não era em tal momento  
E as estrellas tambem sem terem luzimento  
Olhavam para a terra assim como a expirar.*

*Triste, a lua descia o tépido horisonte  
Sem o manto prateado a engrinaldar-lhe a fronte!  
—E' que roubaste ao ceu as suas joias bellas:*

*A pallidez da lua hoje é do rosto teu,  
Tens n'esse olhar fulgente o azul todo do ceu,  
Teus cilios feitos são dos raios das estrellas!*

FERNANDO MENDES.

A imagem da Padroeira da capella ficou uma belleza; o sr. Fanzeces, de Braga, é, realmente, um artista de grande merecimento.

Veio tambem, em satisfação de um voto do meu amigo Arnaldo Mendanha uma imagem nova do S. S. Coração de Jesus esculpura e pintada pelo mesmo artista; é em ponto pequeno, mas está uma perfeição.

A' benção das imagens, que foi lançada pelo abbade de Alvito, seguiu-se o missa cantada, pré-gando ao Evangelho o meu dilecto amigo padre Antonio Alberto Barbosa, digno parochio da Varzea, que produziu um bello e edificante sermão. Vae este meu presado amigo, dia a dia, augmentando o valor e interesse dos seus trabalhos do pulpito, para o que está mostrando muitas aptidões. Os meus parabens.

—O estado sanitario d'este Valle é bom; tem apparecido umas diarrheas e umas interites devidas á soffreguidão, com que esta gente queria matar a sede, bebendo vinho mosto, como quem bebe agua!

—O gado continua a sustentar um preço baixo, e o milho tem tendencias para alta, porque a colheita d'este cereal é muito diminuta.

E' sempre assim: quando a novidade é escassa, a producção é inferior, no que se calcula; quando é abundante, excede sempre, ao que se espera.

E' exactamente, o que aconteceu este anno. O vinho, que promettia muito, é mais, do que se calculou; o milho, que promettia pouco, é menos do que se esperava. Mas, havendo vinho, dizem os nossos lavradores, tambem se come menos pão. Os cavallos do Seraphim já se resentem da carestia do milho; fazem-me lembrar da decima do—Lezo de Carvoeiro—feita d'improviso pelo Dourado, e que já em tempo mandei para «A Lagrima»:

.....  
eu sem comer não posso andar;  
ainda que me deixes nú,  
et cetera e tal...  
pódes a pé caminhar.

—A temperatura baixou muito; tenho 17 centigrados aqui aonde lhes estou escrevendo.

Não tenho hoje mais nada para lhes contar.

Passem muito bem, e até á semana.

Panracio.

## ENCOURADOS, 28

Um amigo muito presado mandou-me este linguado:

«Caramba! que grande festa  
Se não fez em Encourados!  
Foi coisa d'abrir a testa  
Com foguetes estourados  
Mesmo á hora da sesta,

Musica e mais vivorios,  
Com um fogo bem bonito,  
Aos Simões e a Cellorios,  
Ao ministro Pequito  
Ao Castro e... furdorios!

Por grande falta de vinho não houvera um banquete porque, senão, zé povinho, chamado pelo foguete, vinha gostar do riquinho.

Assim, fez na bocca cruzes, ficando embasbacados, vendo parões abestruzes de lindas pennas armados e górdos como obuzes.

Tudo uma carambola, de lérias, carapetões, que lhes vinham lá da moita na machina das eleições, que lhes fogem á bitola.

Outro officio, meus amigos, essa lábia cá não péga; ide cuidar lá dos figos, das uvas e da adega porque estamos bem servidos.

Popo.

A quem não gostou da madeira, Irá, talvez, outra pitada.

P. S.

Quem aposta libras mil, Nem ao menos um centil!

Um estalo.

Lá por fóra

Roma

O ex-bispo de Laval foi recebido por S. S. Pio X disse-lhe:

«Ah! não sabes o que eu tenho soffrido pensando na tua propria dôr e nas calamidades que podiam surgir da sua sementeira; não sabes quantas noites tenho passado em claro a rezar por ti. Mas Deus ouviu-me: tu vieste: tu eras meu filho, agora és meu irmão. Em toda a parte onde eu estiver has de ter o teu logar, e se um dia eu puder dispôr d'un só bocão de pão que seja, ainda hei de encontrar um quinhão para ti.»

Essas palavras são dignas do Vigario de Christo.

—O Papa restituiu a igreja de S. Silvestre, em Roma, o relicario de prata que contém a cabeça de S. João Baptista.

—O congresso do livre-pensamento, em Roma, deu a Combes uma lição que o faria córar de vergonha... se elle a tivesse.

N'esse congresso propoz um livre-pensador que se mandasse um telegramma d'aplauso ao chefe do governo francez.

O deputado Costa protestou contra semelhante proposta, dizendo «que, se a obra de Combes se pode applaudir sob o ponto de vista anti-clerical, não o pode ser ante a liberdade.»

Esse deputado pode ser impio, mas é coherente.

Allemanha

Vae ser elevado o effectivo da marinha de guerra a 40:000 homens.

—O casamento do principe deve realizar-se no mez de janeiro proximo.

Servia

Dizem de Belgrado que foram no dia 20 as festas da coroação do rei D. Pedro.

E' melhor ser regedor nos Feitos...

Hespanha

Descobriu-se uma conspiração contra Maura.

Não se é grande impunemente.

Bem faz o Paes de Faria que teima em ser pequeno.

Mexico

O general Porfirio Dias foi reeleito presidente da republica.

Austria

D. Miguel de Bragança, que vive na sua villa, nos arredores de Vienna, gasta uma grande parte do tempo em caçadas.

A guerra

Falla-se de novo em mediação. Os japonezes não a querem.

Pelo paiz

Descanço dominical

Com esta epigrapha publicou o nosso illustrado collega do «Correio do Minho», em seu n.º 270, de 6.ª feira, 30 de setembro ultimo, um primoroso artigo, que por falta d'espaco não inserimos aqui, sobre o descanso dominical.

Crê o collega, como nós, que brevemente será decretado esse descanso.

E assim deve ser.

E' forçoso que o seja.

Descançam os lavradores, os operarios, os artistas, os empregados publicos, todas as classes, menos os empregados no commercio.

E porque? Essa classe será de raça differente de todas as outras?

×

Nova moeda

Affirma-se que uma das propostas de fazenda mais importantes e de maior novidade é a relativa a moeda nacional, approximando-a do systema da União Latina com pequenas modificações.

A base será uma moeda denominada luso do valor de 200 reis, e correspondente ao franco, á lira, á dracma, á peseta, incorporando-se por parte da differença de cambio no valor nominal da moeda, á imitação do que fez a Austria, quando quiz regularisar a sua valuta.

Acaba a moeda de cobre, sendo substituida pela de nickel de pequeno valor. O toque da moeda de ouro e prata será de 900 millesimos, como é em todos os paizes da Europa continental, excepto a Turquia, a Hespanha e Portugal.

+

Viagem Regia

Segundo referem os jornaes da capital, vae realizar-se, brevemente, mais uma viagem dos Reis de Portugal.

Referem-no, quasi todos, como um acontecimento d'alto valor, pela honrosa consideração que significa, por isso que se deve, ao mais amavel convite do Rei Eduardo, a annunciada viagem.

Em epochas bem remotas, poderiam julgar-se de nenhuma significação as constantes visitas entre os chefes dos Estados.

Hoje não podem encarar-se d'igual modo, não deixam de merecer as atenções e apreciações da imprensa e das chancellarias, principalmente dos paizes, potencias militares ou colonias, porque, não ha que duvidar, não são um simples passeio em que, Imperadores, Reis e Presidentes de Republica, a bordo de barcos sumptuosos ou em trens da mais grandiosa opulencia, procuram, por prescripção medica ou por exigencias de touriste, esquecer as enredadas e fatigantes vigilias, inherentes á sua alta magistratura. Nada d'isso.

Estas viagens, quer de Reis, quer de Presidentes de Republica, são uma consequencia da moderna diplomacia, da nova orientação politica que vae dirigindo os destinos do mundo.

Reconhecem-n'o a Russia ultracconservadora e a França democrata. Reconhecem-n'o todos os ideaes politicos, todos os principios economicos, inspirados pela confraternisação universal, todas as aspirações commerciaes porque, só harmonisando, approximando e permutando seus interesses, é que poderão contribuir para a solução do grande problema da paz. Ultimamente, então, os acontecimentos vem evidenciando a rasão d'estas observações.

O Czar de todas as Russias, a encarnação do auctoritarismo, autocracia, deixa o fausto magnificente de seus

castellos magnificos e vem a Paris, abraçar o sr. Loubet, um plebeu, que a democracia elevou á altura d'un throno. Desde esta data, todos os chefes d'Estado da Europa se visitam, abraçam e beijam com uma frequência notavel.

E é inegavel que, d'esta reciprocidade de cumprimentos, tem resultado altissimos acontecimentos: A França faz a alliança com a Russia, equilibrando assim, a balança militar da Europa, até alli, desegualissima perante o valor da Triplice; a Italia, sem romper os seus compromissos com a Austria e Allemanha, estreita as suas relações commerciaes e politicas com a Inglaterra e França.

E como o facto mais notavel e importante para nós, sem duvida aquelle a que devemos em parte o logar honroso, a consideração, a integridade colonial e continental que vamos gosando no mundo; a alliança com a Inglaterra, ha muito existente, e sabido, mas agora relembrada e accentuada por Eduardo VII, na sua visita a Lisboa.

Não é licito pôr em duvida que as visitas trocadas entre os Reis de Portugal e Inglaterra tem contribuido sensivelmente, juntas ao trabalho dos respectivos governos, para a cordialidade que prende os dois paizes. E, quando os grandes, os que possuem esquadras e exercitos formidaveis procuram amigos, não é censuravel e antes merece louvor, que nós, pequenos, lembrando compromissos existentes ha seculos e accentuando tratados antiquissimos, procuremos tambem aquillo que mais util seja aos nossos interesses. Posto isto a viagem dos Reis de Portugal, quando não seja uma necessidade politica, porque a verdade é que, muitas vezes, haverá assumptos de tão alto melindre que não possam confiar-se a muita gente, não deixa, contudo, de ter significação de muito valor, porque estreita, mais ainda, os laços d'amizade entre os dois paizes e é tambem a restituição d'uma amabilissima deferencia do Rei d'Inglaterra que, especialmente, enviou a Lisboa o seu representante, portador do mais affectuoso convite para os nossos soberanos.

Que d'esta viagem resultem muitos beneficios é o que ardentemente desejamos.

Notas locais

Furto sacrilego

Na sexta-feira de manhã appareceu quebrado um dos vidros que vedam a porta de ferro do oratório do Senhor da Boa Morte, ao campo da Feira, mostrando indícios de quererem os larapios roubar a caixa das esmolas o que não conseguiram pela segurança d'esta, e por estar solidamente presa.

A auctoridade administrativa tomou conhecimento.

Pancada mortal

Em S. João de Villa-Boa, domingo de tarde n'uma taberna, dois irmãos, filhos de Domingos Pereira, o «Gaior», de Santa Maria do Abbade, tomaram-se de rações, e tambem da boa qualidade da nova colheita do vinho, e socavam-se com todo o denodo quando chegou João Rodrigues, casado, 28 annos, carpinteiro, e no intuito de apaziguar as fraternas iras metteu-se de permeio para os separar, recebendo como premio virarem-se os dois irmãos contra elle, deixando-o prostrado por terra com rijas bordoadas que descarregaram sobre elle, e tão rijas ellas foram que o ferido ás 10 horas da noite da segunda-feira expirou.

Participado o attentado ás auctoridades foi o cadaver transportado para a sala de autopsias do hospital da Misericordia, e ali verificaram os peritos medicos srs. drs. Cardoso d'Albuquerque e Cruz Ferreira que a morte foi devida a graves lesões da cabeça, sendo a pancada dada sobre o parietal direito com fractura da caixa craneana dirigida lateralmente do ouvido direito á bossa parietal esquerda, com ramificação de mais duas fracturas no sentido da arcada orbitaria direita, estando o cerebro largamente congestionado com abundante derrame sanguineo.

O cadaver seguidamente á autopsia foi levado para Villa Boa onde lhe fizeram responsos de sepultura.

Os dois aggressores mal tiveram conhecimento da morte evadiram-se.

E tão tristemente começou a manifestar-se o vinho novo.

Princípio d'incendio

Hontem á 1 hora da tarde manifestou-se incendio n'umas medas de palha na propriedade do sr. Theotónio Lopes Monteiro, em S. Martinho de Villa Frescainha.

Os socorros foram promptos sendo o fogo rapidamente extincto.

Dotes

Recebeu ordens de diacono o sr. Francisco Emilio Gonçalves, que este anno terminou o curso theologico do Seminario de Braga com muita distincção.

Dotes

A Mesa da Santa Casa da Misericordia abriu concurso para, em cumprimento de legados, a conferencia de 4 dotes. a outras tantas raparigas pobres e honestas que queiram casar-se.

Fallecimentos

Em Espozende, onde ha muito residia em companhia de seu filho, o sr. Pedro de Barros, falleceu na terça-feira a sr.ª D. Maria Miquelina de Sousa Botelho, viuva do commendador David de Barros e Silva Botelho, mãe dos srs. Pedro, Alfredo Adelino e Gonçalo de Barros e sogra do sr. Antonio Luiz Pereira de Carvalho. Tinha 89 annos de idade.

O seu cadaver foi trazido para esta villa onde teve responsos na tarde de quinta-feira na igreja da Misericordia com larga e selecta assistencia de cavalheiros, e conduzido ao cemiterio publico pela irmandade da Misericordia.

A seus filhos, genro, e demais familia es nesses sentidos pesames.

—N'esta villa falleceu o sapaiteiro José Ferreira Cardoso da Silva, victimado pela tuberculose pulmonar.

Aggressão

Na tarde de sexta-feira appareceu, na freguezia de Santa Eugenia de Rio Covô, caído n'um caminho, gravemente ferido em virtude d'uma sova mestra, Fernando da Silva, o «Visgado», de esta villa, comprador d'ovos.

Um lavrador caridoso pol-o no seu carro de bois e conduziu-o ao hospital da Misericordia onde deu entrada para se curar dos ferimentos e d'uma tremenda bebedeira.

Mais effeitos do vinho novo.

Lições da escola agricola

Construcção das nitreiras

São poucos os lavradores que prestam aos estrumes os cuidados precisos para que elle não percam as suas qualidades fertilisadoras.

Em geral amontoam-no em logares premeaveis, exposto ás chuvas e ao sol. Resulta d'isto que os liquidos que escorrem d'elle se infiltram pela terra, lovando consigo os productos de que a planta

tanto precisa, outros evaporam-se com o calor e são levados pelas churvas.

Com pequeno dispendio se evitam estas perdas construindo nitreiras do seguinte modo:

Calca-se muito o chão destinado ao estrume ou melhor ainda cimenta-se para o tornar impremeavel.

Ao chão pode dar-se duas formas:

a) a de arco abatido em todas as direcções e inclinado levemente para um lado, terminando por um rego que leva as aguas para um fosso junto;

b) a de dous planos inclinados para o centro, com escoante tambem para o fosso.

Em volta collocam-se esteios de pedra para sobre elles se fazer um telhado coberto com telha ou colmo, com superficie maior que o chão da nitreira, a fim de evitar os raios directos do sol e a chuva.

Se o lavrador não puzer o telhado pode evitar em parte as perdas causadas pela evaporação e pela chuva, cobrindo a meda d'estrume com uma camada de terra de 1 decimetro d'altura.

No fosso deve collocar-se uma lombra para elevar a agua que escorre e despejal-a sobre a monturaira. Tambem se deve regar algumas vezes com agua do mar ou uma solução de 1 kilogramma de sal commum em 17 litros de agua doce para cada metro cubico d'estrume.

A palestra de hoje é em Aldreu.

Baptisação

Hontem de tarde foi baptisado na Collegiada d'esta villa o filhinho do sr. Joaquim José d'Araujo, socio da firma Thomaz José d'Araujo & C.ª.

Recebeu o nome de Antonio Augusto, sendo padrinhos o tiopaterno sr. Antonio José d'Araujo, e a tia materna sr.ª D. Maria Augusta Cerqueira Velloso, representada pela sr.ª D. Emilia Barroso.

A caridade

O appello aqui feito, em o ultimo numero, pelo nosso amigo Lobo d'Alba, a todas as almas boas em favor da infeliz Maria Grillo, de Ballugães, não foi em vão.

A administração d'este jornal subscreveu com 500 reis e recebeu tambem, para o mesmo caridoso fim, 360 reis da exm.ª Directora do Recoilhimento do M. Deus.

Continuamos a receber qualquer donativo para attenuar o mal d'aquelle desgraçado.

Transferencia

O 2.º sargento de infantaria 20 sr. Joaquim Carvalho, d'esta villa, foi transferido para o 3.º batalhão d'infanteria 3, aqui aquartellado.

Dia a dia

Fazem annos: Dia 6—a sr.ª D. Maria José Belleza Ferraz. Dia 7—o menino Avelino, filho do sr. Avelino Ayres Duarte.

Estiveram n'esta villa os srs. André Cerqueira Magro, de Vianã do Castello, e Augusto Eduardo Cerqueira Serra, de Braga. —Regressou de Villa Fria o sr. Luiz Ferraz. —Retiraram da Apulia os srs. dr. Antonio Ferraz e Carlos Ramos.

Tambem d'ali regressou após demora de alguns dias, o rev.º Augusto José da Cunha. —Partiu com sua familia para Aguas Santas o sr. Augusto Soucasana. —Esteve n'esta villa o sr. Manoel Villaga da Fonseca, de Coimbra. —Está em Casal de Loivos (Douro) o sr. Victorino Paes Moreira e cam.ª familia. —Chegou de Ancora com sua cam.ª familia o sr. dr. Eduardo Martins da Costa, meretissimo juiz de direito d'esta comarca. —Retirou para Agueda o sr. José Gonçalves de Queiroz, professor da escola agricola "Maria Christina".

Mercado semanal

Table with 2 columns: Item and Price. Includes Milho branco, Centeio, Trigo, Feijão branco, etc.

COMMERCIOS DE BARCELLOS

Assignaturas: Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fora de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 300 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 2.400. Numero alvulo 30 reis.

ANNUNCIOS

Vende-se Uns bens largos na freguezia de Lijó, d'este concelho, proximo ás caldas. Quem pretender falle com Joaquim José de Carvalho.

PHOTO-IRIS

R. de Sá da Bandeira, 232 PORTO

Completo sortido em artigos para photographia, pintura e illuminação por incandescencia. Perfumaria—Novidades.

Unico agente n'esta villa Jeronymo Monteiro.

Dinheiro a juro

Na confraria de S. José, d'esta villa, dá-se a quantia de CEM MIL REIS, com boa hypotheca. Fallar com o thesoureiro

Salter de Mendonça.

Nova agencia de negocios ecclesiasticos

Sob a direcção de Germano da Silva Solicitador official da Camara Patriarchal

Encarrega-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas. Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Ministerios.

Trata de cartas regias, dispensas matrimoniaes, processos ou dispensas para ordenações e de qualquer negocio congenero com a maxima ligeireza e economia.

Praça do Municipio, 32-2º LISBOA

Praia da Apulia

Hotel Vinagre

Está aberto até ao dia 10 do proximo outubro, onde espera receber as ordens dos seus numerosos freguezes e amigos.

Para qualquer pedido ou correspondencia ao seu proprietario

Domingos Vinagre.

In Illo Tempore

(Scenas da vida de Coimbra)

Estudantes, lentes e futricas

1 volume illustrado de mais de 400 paginas

Por

Trindade Coelho

Desenhos de

Antonio Augusto Gonçalves

Magnificas e numerosas illustrações: typos, paizagens, monumentos, costumes, retratos, caricaturas, etc. da Lusa-Athenas.

A' venda na casa editora—Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º.—Lisboa.

E em todas as livrarias do paiz. Preço 800 reis, pelo correio 870 rs.

CALDAS DO EIROGO

BARCELLOS

EMPRESA AUCTIONADA PELO GOVERNO

Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro

Aguas hypo-salinas, bicarbonatadas, chloretadas-sodicas, effictosas, azotadas, sulfidricas (inalteraveis)

Banhos d'immersão, douches, irrigações, pulverisações,

ESPECIALISSIMAS em molestias cutaneas e no rheumatismo. Usadas internamente não tem rivaes no tratamento das doencas do aparelho respiratorio e dos orgãos da digestão. Contiguo ao estabelecimento thermal ha bom hotel e restaurant, casas independentes para familias, correio diario e capella para serviço religioso. Para mais esclarecimentos pedir informações ao proprietario

Chrysogono Correia—Barcellos

José M. dos Santos Ferreira

Successor de seu pae Bento José Moreira

(Premiado nas exposições municipaes de Barcellos com as medalhas de cobre (1889)—vermelil 1.º premio (1903) e ouro (1904).

Casa fundada em 1868

Rua D. Antonio Barro, o e Travessa da mesma BARCELLOS

Officina e deposito de sapataria e tamancaria. com grande variedade de artigos. Chancas de Penuel e do Porto. Chapéus de feltro flexiveis, de cêco e de palha; tomam-se encomendas de chapéus de todos os formatos e qualidades: accitam-se para concertos; ha sempre figurinos no rigor da moda. Sapatos de liga, pellica, feltro e ourélo. Alpercatas. Guarda-soes de seda e de merino.

O proprietario d'esta casa participa aos seus amigos e freguezes que—pela muita abundancia de trabalho—acaba de adquirir pessoal necessario para o auxiliar no desenvolvimento do seu commercio e officina, achando-se, actualmente, habilitado a poder cumprir, com promptidão e perfeição, qualquer encomenda que lhe seja feita. Tem, portanto, o pessoal necessario e habilitado para poder satisfazer todos os pedidos que lhe forem feitos, tanto em obra nova como em concertos. Em 48 horas, sendo necessario, compromette-se a fornecer uma qualquer encomenda, obra perfeita e garantida.

Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barro, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionais e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

(SUCCESSOR)

A BRAZILEIRA

Casa especial do café do Brazil

TELLES & C.ª

71, Rua de Sá da Bandeira, 71

Especialidade em café superior do Estado de Minas importado directamente

Preços de venda

Café torrado (moido ou por moer) kilo 720 rs. Por torrar a 500 rs.

Unico depositario em Barcellos

Aurelio Ramos.

A AMBIÇÃO D'UM REI

Romance portuguez

Illustrado a côres por Manoel de Macedo e R. Gameiro 120 reis cada fasciculo. Pedidos á Secção Editorial

da «Companhia Nacional Editora»—Lisboa.

A distribuição nas provincias será feita quinzenalmente a fasciculos, contendo 7 folhas ou 56 paginas e uma gravura colorida.



Estas officinas, além da sua grande importancia em gravura, em QUE SÃO OS ÚNICOS forpõem a casa real e officina de gravura, camara, arsenal e ministerios, titulares, bancos, commercio e industria, etc. fabrica em grande escala, e tambem para mascar, a branco, balancô, cartões com assignaturas, papéis com brades e monocromas, smetas para facer, airtos para sellar a chumbo, chapéus emalhados e para bilhoes, sumadoras, notafes a cores para viabo, artísticos, impressos para o commercio, sinetes para roupa, marcos para fogo, medalhas, sinocgraphia, etiquetas de metal para conservas, Anons a França, photographias, etc. Descotas para os collegas.

VEJA-SE N'ISSO O QUE É E VERDE E DE QUE FORSTA A CASA DE NOVIDADES ÚTEIS FREIRE-GRAVADOR ERICA NO GÊNERO Ferragens Unas, metal-graia, talheres, cotões de sôco, theodros, servigos de obo, copos e carafas de luto, o "Barbeteo em casa", navilhas de barba, thesoo sas, canivetes, bengalas, mactougnas, argolas, retratos a crayon, cartas de jogar, glicetinos, puzasarias, tinheiros de luto, empellos, copos de vidro, forcos do Ostar, perfumarias, pulverisadores, apalha, mgalhas, escovas, pentes, colthars, etc. etc Grande estabelecimento de esculptores arte de FREIRE-GRAVADOR—1580a 155 a 65, Rua do Ouro Telephone 943

Trindade Coelho

INCIDENTES EM PROCESSO CIVEL

Explanação pratica dos artigos 292 a 356 do Código do Processo Civil.

(Seguido de um formulário) Preço 200 reis

Livraria Aillaud & C.ª, Lisboa—242, R. Aurea, 1.º.

Henri Dmeesse

OS AMORES DE MARGARIDA DE BORGONHA

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras.

Brindes a todos os assignantes. Cada caderneta 60 reis. Tomo 300 reis.

Assigna-se na antiga Casa Bertrand—José Bastos -73, rua Garrett, 75—Lisboa.

# O Diccionario das Seis linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANÇEZ, ALLEMÃO, INGLEZ, HESPAÑHOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um só volume, equivalente a 30 dictionarios especiaes

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES

Premiado na Exposição Universal de Paris. de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 55000, encadernado 55500. Estrangeiro: Volume brochado 53500, ou francos 25.—Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO «OCCIDENTE»

Largo do Poço Novo--Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste

Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias, 34.

## ALMA PORTUGUEZA

### A RESTAURAÇÃO DE PORUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Passa-se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Rua Garrett

## ALMANACH

DO

«Diario da Tarde,»

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques  
Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bomjardim, 110

## DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez

E

Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

## ABC DO POVO

para aprender a ler

por Trindads Coslho

Com desenhos de Raphael Boddallo Pinheiro  
50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escrita ingleza», por Carstairs e Butterwoth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240.

«O discipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Diccionario dos synonymos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetos, 1 volume encad. 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Dantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Diccionario francez-portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete, Nova edição, 2 volume em 8, encad. 3:600 rs.

Separadamente:

«Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2:000 reis.

«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vicira; 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deusdado, 1 vol. em 12, cart. 1:000.

Livraria Aillaud  
Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

## PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia.

## Companhia de Seguros «Fraternidade,»

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lá e algodão—R. D. Antonio Barroso

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviotes, flanelas, baetas, cotins, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

## TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como tambem pela situação de Barcellos na provincia, proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas que requisitem o nosso catalogo. Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCASAUX